Rua João Rachou transformada em “casa de tolerância” assusta moradores 5

jornal contato

Vale do Paraíba | de 17 a 23 de julho de 2015
R$ 1,00 | Ano 15 | Edição 697 | www.jornalcontato.com.br

NEGÓCIOS SUSPEITOS

POR QUE O JUIZ FOI AFASTADO?

O areeiro Adilson Franciscate manteria estreitas relações com juiz que foi afastado de suas funções, por votação unânime, na Sessão Administrativa do Órgão Especial do Tribunal de Justiça em 10 de junho; na foto, o areeiro pousando seu helicóptero, o que é probido, no condomínio Village

1 - Pois ele foi visto com a família a tiracolo flanando por Paraty e até passeando de carruagem. Sim, o advogado J***osé Benedito da Cruz***, o nosso ***Doutorzinho*** deixou o batente por uns dias e levou suas meninas para curtir a cidade e a 13ª Festa Literária de Paraty.

2 - Dando lições aos baristas do Senac pelas ruas de pedra de Paraty, ajudando a resgatar a história e a cultura paulista que nasceu no tempo dos tropeiros que circulavam pelo Estado, ***Cláudio Rocha*** provou que sabe tudo sobre esse fruto - cambuci - tão usado na cachaça e que agora vem conquistando maior espaço na culinária.

3 - Depois da polêmica mesa que reuniu Tinhorão e Hermínio Bello de Carvalho, encontramos o multiartista ***Benito Campos*** prestigiando a mesa de encerramento da 13ª Flip, onde José Miguel Wisnik, de corpo inteiro, nos emocionou falando sobre o homenageado "Mário, de corpo inteiro".

4 - Comemorando vinte anos de suas vivências no Nepal, ***Lico Queiroz*** subiu ao antes impenetrável Monte Roraima, caminhando durante dias pela savana, rios, debaixo de cachoeira, sempre pelo caminho estreito envolto em tamanho misticismo dos seus penhascos, mas descendo a tempo, felizmente, de aplaudir José Miguel Wisnik e "Mário de corpo inteiro" na Flip 2015.

5 - No cenário perfeito de Paraty, figurinhas carimbadas em todas as Flips, ***Thelma e Marcelo Khuriyeh*** posam para nossas lentes com as mentes transbordando poesia.

6 - Degustando o reconhecimento pelo trabalho - árduo, dedicado e delicioso - da filhota Carolina Gil Pinheiro Guimarães (ao fundo), ***Cristiane Gil*** recebe os amigos e clientes no Tipiti Café Bar, no primeiro dia do cardápio repaginado - incluindo caldinhos eoutras gostosuras, sempre privilegiando o orgânico, o saudável e lançando mão de ingredientes locais - para o inverno em Ubatuba. •

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

GOL CONTRA

O jornalão de São José perdeu uma ótima oportunidade de ficar quieto e não se meter em assuntos que não domina e acabou enchendo a bola do prefeito Ortiz Jr (PSDB) que só não fatura mais porque não quer; é uma pena

BOLA FORA 1

O jornalão de São José não consegue acertar o alvo, leia-se, gestão tucana municipal. A bola da vez da semana foi manchete na quinta-feira, 16: "Ortiz contrata empresas ligadas ao caso da FDE", Fundo para o Desenvolvimento da Educação que foi presidida pelo ex-prefeito Bernardo e é uma das empresas acusadas de participar de um cartel que teria favorecido a campanha de Ortiz Júnior (PSDB) em 2012.

BOLA FORA 2

Na ânsia de fazer oposição – e olha que tem assunto pra dar com pau – o jornalão acabou levantando a bola da atual administração. A coisa é muito simples: quem faz a licitação é FNDE, do governo federal, que compra em uma escala fenomenal conseguindo reduzir substancialmente os valores de cada item.

BOLA FORA 3

Em seguida, os produtos são repassados aos municípios que aderiram ao Sistema SIGARP (Sistema de Gerenciamento de Atas de Registros de Preço) para aquisição de materiais por meio de Atas de Registro de Preços do FNDE. Portanto, não é o município que faz a licitação. "E olha que essa história é bem antiga", comenta Tia Anastácia com suas amigas, no chá das 5.

BOLA FORA 4

O prefeito deve estar deitando e rolando com esse jornalão. As empresas fornecedoras venceram uma licitação federal, entre elas a Capricórnio de triste memória. E o prefeito de São José entrou na maior gelada quando tentou pegar um atalho para fugir da burocracia e acabou pagando R$ 70 por kit escolar quando o preço federal era apenas R$ 20. "Carlinhos está na bica para ser cassado", conta a v para ser cassado", conta a velha senhora para uma de sua amigas.

"Presidente" vaiada em Sta. Catarina

FAMUTA

Na edição anterior, CONTATO publicou que pessoas estranhas à FAMUTA teriam sido vistas uniformizadas na Alemanha e na Dinamarca. A Prefeitura informou que Luiz Donizete Gonçalves, ex funcionário público municipal estatutário viajou junto com a delegação da banda, porém os custos de sua viagem e permanência na Europa teriam sido custeados pelo próprio. "Na minha próxima encarnação quero ser funcionário do Palácio Bom Conselho", resmunga Tia Anastácia.

GOLPE TUCANO 1

Ainda não se sabe se os líderes do PSDB da terra de Lobato já fumaram o cachimbo da paz. Chacrinha, representando o Palácio do Bom Conselho, atropelou a militância, foi "eleito" presidente. O site www.tucano.org.br e o link dos diretórios municipais do partido nada informam. Enquanto isso, em Taubaté a página tucana permanece em branco.

GOLPE TUCANO 2

Esta semana, CONTATO perguntou ao vereador Digão, presidente de fato do PSDB local, como estava a situação do partido que deverá eleger o novo presidente, e obteve como resposta que ele ainda não havia recebido resposta das denúncias encaminhadas ao Diretório estadual.

DOAÇÕES DE ÁREA 1

O prefeito deverá suspender o recesso do Legislativo para que sejam votadas algumas propostas importantes para a cidade. Dentre as propostas, constam doações de área, inclusive aquela que seria destinada à Júlio Simões Logística.

FUNDEB E PF 1

A Polícia Federal deflagrou na segunda feira (13) a Operação Águia de Haia, com o objetivo de desarticular organização criminosa que forjava licitações e desviava recursos federais para educação em quatro Estados. Estima-se que os prejuízos causados são de aproximadamente R$ 57 milhões. Os federais cumpriram 96 mandados de busca e apreensão e 4 mandados de prisão preventiva na BA MG, SP e DF.

FUNDEB E PF 2

A organização criminosa atua desde 2009 junto a prefeituras, tendo iniciado suas atividades no Estado de São Paulo, migrado para Minas Gerais e, em 2010, estabelecido sua base principal de atuação na Bahia, em 18 municípios do estado, um município em MG e um em SP.

FUNDEB E PF 3

Entre as pessoas presas em Rui Barbosa - BA estão Cleber Dourado (filho do prefeito da cidade) e o empresário Kelss Belarmino Mendes proprietário da empresa Ktech Key Technology com sede em Guaratinguetá-SP. Em suas ações na Bahia eles usavam a influência do Deputado Estadual Carlos Ubandino (PSC).

FUNDEB E PF 4

O empresário Kelss Belarmino Mendes, de Guará, já apareceu em outras investigações em diversas cidades também no interior de Minas Gerais. Ele teria participação societária na KBM Informática de Salvador - BA, que iniciou suas atividades como lanchonete e casa de chá na rua Augusta, na capital paulista, e a Prescon Informática e Assessoria Ltda. que mantém contratos com a Prefeitura de Taubaté, na área da Saúde, prestando serviços de processamento de dados. ●

NOTÍCIAS DA UNITAU

UNITAU Universidade de Taubaté | 40 1974-2014

INFORMATIVO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ — TAUBATÉ, 17 DE JULHO DE 2015 – ANO II – ED. Nº 38

ENSINO

Fundação aproxima produção de conhecimento do mercado

Fundação de Apoio à Pesquisa e Tecnologia (Fapeti) é considerada um braço de desenvolvimento tecnológico no Vale do Paraíba

No final de 2007, a Universidade de Taubaté (UNITAU) deu o primeiro passo para a criação de uma fundação que aproximasse a relação entre Universidade-empresa por meio da valorização do potencial científico de seus pesquisadores. Após a autorização por meio de lei municipal e aprovação no Conselho Universitário, foi criada a Fundação de Apoio à Tecnologia e Pesquisa (Fapeti). A fundação nasceu com a missão de elaborar e gerir planos, programas e projetos em parceria com a Universidade, empresas e prefeituras da região.

O primeiro diretor da Fundação foi o Prof. Dr. Edson Rodrigues, pesquisador da área de Biociências. "Foi um grande desafio. A experiência era nova para mim e também para a Universidade. O primeiro projeto que demos andamento foi da Odontologia, um estudo clínico, coordenado pelo professor Cortelli", relembra o professor.

Em 2009, o Prof. Dr. Eduardo Enari, então assessor da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, assumiu a missão de gerenciar os projetos existentes e firmar novas parcerias. "Já enviamos propostas para a Petrobras Ambiental, BNDES, além de algumas prefeituras de cidades do Vale como Jacareí, Guaratinguetá e Taubaté, para a qual desenvolvemos um software para urna eletrônica que foi utilizado para eleição do Conselho Tutelar da cidade", conta Enari.

Em 2014, a Fapeti completou cinco anos de atuação, tempo mínimo de vida de uma fundação para submeter projetos para financiamentos por meio de agências de fomento.

No mesmo ano, a fundação alcançou status de fundação de pesquisa estadual. "O objetivo agora é alcançar o nível federal", afirma Enari.

A relação Universidade-Empresa promovida pela Fapeti está modificando a forma como o empresariado olha para a Universidade. "As pessoas estão enxergando a Fapeti como um braço no desenvolvimento de soluções. Hoje, as indústrias apresentam uma estrutura enxuta e focada no operacional. Nossa função é propor soluções para os problemas enfrentados no dia a dia, mas que não conseguem ser resolvidos por conta da demanda de trabalho".

A proximidade dos alunos e professores as necessidades do mercado de trabalho promove muito mais do que o desenvolvimento de pesquisas e aplicação do conhecimento na prática. Essa movimentação está criando oportunidades e gerando empregos.

As indústrias e empresas atendidas pelos projetos desenvolvidos pela Fapeti, na maioria das vezes, acabam contratando os alunos no período final do estágio. "Os alunos que atuam nos projetos são bolsistas. E quando o período de estágio está próximo de ser encerrado, nós entramos em contato com as empresas e muitos já se mobilizam para contratá-los. Essa ação faz com que os demais alunos se sintam estimulados a participarem dos projetos vislumbrando uma oportunidade de trabalho na cidade e em uma área que se identificam", afirma Enari.

LEONARDO OLIVEIRA

EDUARDO ENARI, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E TECNOLOGIA

RUA TRANSFORMADA EM "CASA DE TOLERÂNCIA"

Diz a sabedoria popular "a casa onde tudo se tolera vira casa de tolerância"; esse pode ser o fim da rua João Rachou, Jardim Eulália, região central de Taubaté, a poucos metros do 1º Distrito Policial, caso as autoridades continuem a fazer ouvidos moucos para os moradores que reclamam dos constrangimentos sofridos diante da prostituição, atentados graves ao pudor, brigas, venda e uso de drogas em plena via pública em área residencial na principal via de acesso à cidade

A rua João Rachou tem apenas dois quarteirões entre a avenida JK (Juscelino Kubistechek de Oliveira) e rua José Silva. A primeira quadra faz esquina com a JK, no fundo da antiga ACTASA, nas proximidades do Inefro – Instituto de Nefrologia. Localizada na entrada principal da cidade, ela tem tudo para ser um local tranquilo. Os moradores, entretanto, vivem aos sobressaltos.

A via pública foi transformada em ponto de encontro de prostitutas, traficantes e usuários de drogas que ali se encontram assim que a noite cai. Além disso, há também motoristas e proprietários de caminhões que se utilizam da rua como garagem de transportadora onde estacionam seus veículos no período noturno e finais de semana. Um caminhão com a logomarca da transportadora TRISUL Transportes Ltda, do Parque Novo Mundo em São Paulo, esteve estacionado no mesmo local por mais de 30 dias. Só foi retirado depois que nossa reportagem procurou a empresa. Os veículos ali estacionados servem de abrigo para os clientes da prostituição e usuários de droga.

Na calçada em frente a residências, reportagem do CONTATO registrou, na terça-feira, 14, ao meio dia, uma grande quantidade de preservativos usados que permanecem jogados na calçada ou junto ao meio fio. Foram encontrados também muitos pinos vazios de droga.

Os moradores relatam vários casos em que as famílias, à noite, ao entrar ou sair de casa, ao receber visitas de amigos e parentes, acabam passando por constrangimentos quando deparam com casais mantendo relações sexuais e prostitutas prestando seus serviços aos clientes em plena via pública.

Prostitutas, traficantes e usuários de drogas aproveitam o abandono da rua para usar o local como ponto de encontro, como prova o meio-fio cheio de preservativos , papel higiênico, e lixo

Uma das causas desses problemas seria a proximidade de uma casa noturna que atende a clientela do público LGBTs - lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros.

Os moradores já fizeram solicitações à Polícia Militar através do telefone 190 e se queixam de não receber nenhuma atenção das autoridades policiais. Já enviaram, também, ofícios à secretaria municipal de Segurança e também à Câmara Municipal, solicitando a intervenção de autoridades e vereadores. Porém, até o momento nenhuma dessas iniciativas apresentou resultado e sequer as autoridades deram alguma resposta ou sinalizaram que alguma providência seria tomada.

Os moradores perguntam: será que vamos ter que reclamar para o novo Bispo que acabou de assumir na cidade?

TRANSPORTADORA TRISUL

A empresa, através de uma pessoa que se identificou como Paulo, informou à reportagem do CONTATO que o caminhão Volkswagen tipo Constelation, de placas JYP 1297, de Taubaté, que permanece estacionado na rua João Rachou não pertence à empresa.

Acontece que o veículo traz em sua carroceria a marca da empresa. Paulo informou que hoje pertence a um motorista autônomo, que prestou serviço para a empresa como agregado, e hoje não mantém mais qualquer vínculo com a transportadora.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA PÚBLICA

Marcos Ortiz Querido, titular da diretoria da Defesa do Cidadão, tem conhecimento das reclamações dos moradores. Garantiu que vai tomar providências, inclusive junto ao departamento de Trânsito para intensificar a fiscalização e sinalização no local, e aos responsáveis pelo policiamento preventivo solicitar que intensifiquem as ações de policiamento naquela região.

Querido recomendou também que os moradores encaminhem solicitações e denúncias ao CONSEG – Conselho de Segurança, e às Polícias Militar e Civil para que os responsáveis pela segurança pública realizem ações conjuntas que produzam melhores resultados.

DENÚNCIAS

Os munícipes que tiverem reclamações ou denúncias podem encaminhá-las ao CONSEG – Conselho Comunitário de Segurança de Taubaté, cujas reuniões abertas são realizadas todas as primeiras segundas-feiras do mês, às 19 horas, na Sede do 5º BPM/I. Ou através dos telefones: 190 Polícia Militar e 181 Polícia Civil

WEB DENÚNCIA

É um serviço via internet colocado à disposição da população em todo o Estado de São Paulo, em complementação ao Disque Denúncia 181. Não é necessário identificar-se para fazer a denúncia e o sigilo das informações será preservado. As providências tomadas pela polícia poderão ser acompanhadas através de uma senha. Para fazer denúncias via internet basta acessar o site: https://app.webdenuncia.org.br/g/ ●

LIMPEZA NECESSÁRIA NOS NEGÓCIOS E NA JUSTIÇA

Existe um processo que corre sob segredo de justiça que poderia trazer muita luz para o Vale do Paraíba se o seu conteúdo fosse tornado acessível para o público; e de quebra, o nosso querido Rio Paraíba do Sul poderia ficar protegido de predadores do meio ambiente que não respeitam o ser humano e a natureza

Uma informação corriqueira chegou recentemente à redação: a realização de uma ação da Corregedoria da Justiça no Vale do Paraíba, com destaque para o Fórum da vizinha Caçapava. Uma rotina que sequer mereceria uma nota de rodapé. Chegou-se a aventar que poderia haver alguma denúncia sobre Taubaté. Na página 18 do Diário da Justiça eletrônico de 12 de junho de 2015 pode-se ler:

Resultado da Sessão Administrativa do Órgão Especial de 10/06/2015

11) N° 81.280/2015 e apensos – EXPEDIENTE de interesse de magistrado. - I – Decretaram o segredo de justiça, v.u. II – Determinaram o afastamento cautelar do magistrado, v.u. ADVOGADO: João Romeu Correa Goffi, OAB/SP n° 123.121.

O significado de ***v.u. é votação unânime***. Quer dizer, todos os desembargadores votaram pelo afastamento cautelar de um juiz. Infelizmente, o conteúdo desse processo está e continuará sob segredo de justiça. O que não impede que nossa reportagem veicule o contexto do seu desenrolar.

Apesar de proibido, Franciscate pousava e decolava seu helicóptero dentro do condomínio Village até ser denunciado por um oficial do CAvEx e ser multado

AREEIRO TRUCULENTO

Adilson Fernando Franciscate é um conhecido empresário do ramo de extração de areia em Caçapava. Em agosto de 2014, ele foi condenado pela Justiça Federal por crimes que envolvem o meio ambiente. O juiz assim justificou sua participação: *"A empresa Franciscate Extração e Comércio de Transporte de Minérios Ltda., explorou recursos minerais sem permissão do órgão competente, o que acarretou potencial dano ao meio ambiente e ensejou a elaboração do Auto de Infração Ambiental nº 178679, série A, de fls. 09, no qual se firma a suspensão das atividades de tal empresa na área Fazenda Marajoara s/ nº, Bairro Campo Grande, Município de Caçapava. Conforme Laudo Pericial, em fls. 23, a extração foi feita visando à obtenção de vantagem econômica por meio da comercialização do material extraído (areia), gerando potencial dano ao meio ambiente local. A denúncia foi recebida no dia 10 de janeiro de 2008".*

Em seguida, o magistrado tipifica os delitos:

"1. O art. 2.º da Lei n.º 8.176/91 e o art. 55 da Lei n.º 9.605/98 são normas que não se excluem, pois cada qual tutela um bem jurídico próprio.

2. A extração de areia sem autorização do DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral configura o ilícito previsto no art. 2.º da Lei n.º 8.176/91.

3. A extração de areia sem autorização da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e da CETESB caracteriza o crime capitulado no art. 55 da Lei n.º 9.605/98.

4. Sendo distintas as autorizações exigidas, não há falar em normas penais coincidentes e tampouco em conflito aparente de normas; o agente pode praticar um, outro ou ambos os delitos, conforme possua apenas parte das autorizações necessárias ou não possua qualquer delas.

5. No caso dos autos, os pacientes foram acusados de extrair e lavrar areia em cava submersa, sem autorização, permissão, concessão ou licença do órgão patrimonial da União".

E condena:

"A pena-base (1ª fase), portanto, é fixada em 8 (oito) meses de detenção, sanção que considero suficiente para reprovação e prevenção do crime. Na 2ª fase, não há atenuantes, mas considero a agravante prevista no art. 15, inc. II, alínea a, da Lei nº 9.605/98 (ter o agente cometido a infração para obter vantagem pecuniária), aumentando a pena (utilizando a fração de um sexto - 1/6) para 9 (nove) meses e 10 (dez) dias de detenção. Na 3ª etapa de fixação da pena, não há causas de aumento de pena, restando definida em 09 (nove) meses e 10 (dez) dias de detenção. O regime inicial de cumprimento da pena privativa de liberdade é o aberto (art. 33, 2º, c, CP). Seguindo os mesmos critérios para aplicação da pena restritiva da liberdade, e tendo por base a situação econômica do acusado, fixo a pena de multa em 18 (dezoito) dias-multa, cada dia-multa igual a 1 (um) salário-mínimo vigente na data do (s) fato (s). Art. 2º da Lei nº 8.176/91. A culpabilidade é exacerbada na espécie. Desde longa data o réu exercia atividade empresária no ramo de extração de areia e, portanto, sabia da indispensável necessidade de obtenção de licença ambiental e de concessão de lavra. Não pode ser punido da mesma forma que um empresário incipiente no ramo"... "Adilson Fernando Franciscate foi condenado a nove meses e dez dias de detenção pela prática do crime previsto no art. 55 da Lei n.º 9.605/98 e a dois anos e quatro meses de detenção pela prática do crime previsto no art. 2.º da Lei n.º 8.176/91 (sentença

de fls. 266/277)"

Nossa reportagem apurou que o cidadão condenado nesse processo pela Justiça Federal e que responde por outros processos tinha livre trânsito no Fórum de Caçapava.

ANTECEDENTES COMPROMETEDORES

Em fevereiro de 2011, CONTATO publicou matéria de capa intitulada "Os coronéis do Rio Paraíba do Sul", assinada pelos jornalistas Marcos Limão e Pablo Schettini. Em sua abertura eles contam: "Era para ser um passeio pelo rio Paraíba do Sul sem maiores sobressaltos. De repente, eis que surge um helicóptero preto e começa a fazer voos rasantes sobre as nossas cabeças. Na mesma hora, o pescador que conduzia o barco em que estavam os repórteres do CONTATO alertou: "É o Franciscate. É pra fazer pressão. Vai vendo. Ele vai dar a volta e parar bem perto da água. Ele faz isso com a gente!". Dito e feito. O helicóptero voltou, aproximou-se do nível da água e depois sumiu. Estava confirmada a prática redundante do principal areeiro de Caçapava, Adilson Franciscate.

O empresário da extração de areia agiu antes de pensar. Talvez achando que se tratava de alguma ONG ambientalista, tentou intimidar as pessoas distribuídas nos 11 barcos da "Expedição S.O.S Paraíba do Sul". Porém, as embarcações conduziam autoridades de todas as esferas do poder: municipal, estadual e federal. Quando se deu conta disso, sumiu.

Entre os presentes, estavam: prefeitos e vereadores de Campos do Jordão, São Luís do Paraitinga, Lorena, Cruzeiro, Tremembé, São José dos Campos e Jacareí, o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV), o deputado federal Carlinhos de Almeida (PT), o secretário estadual de Recursos Hídricos e Saneamento Edson Gebironi e membros da CESTEB, do DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) e do CBH-PS (Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul)

Segundo apurou CONTATO, o helicóptero preto, prefixo PR-ERC, pertence à empresa Fábio Extratora Terraplenagem e Comércio de Areia Ltda. "Fábio", no caso, é Fábio Fernando Franciscate, um garoto de apenas 22 anos e filho de Adilson Fernando Franciscate, um dos principais empresários da extração de Caçapava e Taubaté".

Em 2011, momento em que o areeiro se aproximava de helicóptero de um dos barcos que transportava autoridades na "Expedição S.O.S Paraíba do Sul"

TRUCULÊNCIA

Na mesma reportagem os dois repórteres relatam um episódio em que o areeiro revela todo o seu potencial agressivo. *"No dia 15 de junho de 2010, o Brasil venceu a Coréia do Norte por 2 a 1 no primeiro jogo da seleção canarinho na Copa do Mundo de 2010. O que era para ser uma festa transformou-se em transtorno para um Juiz de Direito de Taubaté, que mora com a família no R3 do Taubaté Village. Fábio, sua esposa, uma filha e Adilson e sua provável namorada agrediram o magistrado e a esposa quando conversavam com um funcionário do condomínio. O exame de corpo de delito do IML (Instituto Médico Legal) comprovou o fato".*

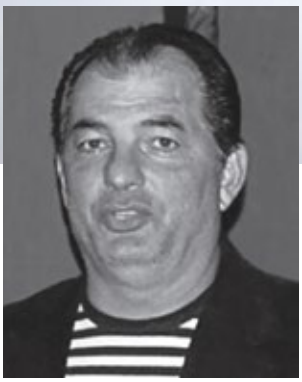
HELICÓPTERO

Franciscate mudou-se do R3 do Condomínio Village, para o R7 onde existem apenas duas enormes residências. Abusado, começou a pousar seu helicóptero dentro do condomínio. Os demais moradores reclamaram, mas pouco adiantou. No dia 14 de maio de 2013, CONTATO registrou o pouso e a decolagem do helicóptero do areeiro, o mesmo que havia intimidado os participantes da "Expedição S.O.S Paraíba do Sul".

Segundo informação não comprovada por nossa reportagem, um oficial do CAvEx residente no Village teria denunciado o areeiro, resultando em uma multa. O valor teria sido suficientemente elevado porque nunca mais o helicóptero foi visto pousando naquele condomínio.

Conhecido como um fanfarrão, Franscicate se comportava como se tivesse costas quentes suficientes para garantir-lhe a impunidade que dizia dispor. Um dos seus trunfos seria Thomaz, filho governador Geraldo Alkmin (PSDB), um dos pilotos de helicóptero contratado pelo areeiro. Thomaz Rodrigues Alckmin, de 31 anos, morreu no dia 2 de abril em um helicóptero em Carapicuíba, na Grande São Paulo. Cinco pessoas morreram no acidente.

Esses fatos ilustram alguns aspectos do contexto em que todos os desembargadores do Orgão Especial que votaram pelo afastamento cautelar de um juiz que teria relações estreitas com o areeiro Franciscate. ●



À esquerda, Adilson Franciscate , acima, destaque do helicóptero que o areeiro usou para intimidar prefeitos e vereadores de Campos do Jordão, São Luís do Paraitinga, Lorena, Cruzeiro, Tremembé, São José dos Campos e Jacareí, deputados federal e estadual e membros da secretaria estadual de Recursos Hídricos e Saneamento, da CESTEB, do DAEE e do CBH-PS em fevereiro de 2011

POLYTHEAMA

PROGRAME-SE

1 TEATRO TAUBATEANO

Acontece até o dia 26 a 13ª Mostra de Teatro de Taubaté, realizada pela prefeitura. Com o objetivo de fomentar a produção teatral local, os grupos e companhias participantes recebem incentivo de R$ 1300,00. Os ingressos para as peças no Teatro Metrópole podem ser trocados por um quilo de sabão em pó, enquanto as peças apresentadas na Praça Dom Epaminondas são gratuitas.

1 BARES & MÚSICA

Sexta, 17, o Porca Miséria apresenta uma das maiores bandas do rock independente, o Dead Fish. No sábado,18, a banda cover Arena Rock se apresenta no Mutley Rock Bar. Domingo, 19, a rapper e cantora paulistana Lurdez da Luz se apresenta no projeto Ubunto, do bar/galeria O Jardim Cultural.
Mais informações no almanaqueurupes.com

SIRICUTICO EM TAUBATÉ

Lia Marques e Pedro Cerqueira, netos de Elpídio dos Santos, famoso compositor de trilhas sonoras de Mazzaropi, apresentam o show Siricutico no Sesc Taubaté neste domingo,19, às 16h.
Os artistas prometem apresentar uma pesquisa da música brasileira para dançar, conhecer, relembrar e se divertir, levando para o Sesc Taubaté um ambiente tropical, com cores, elementos e releituras com arranjos inovadores das músicas pesquisadas.

2 ALMANAQUE NA ESCOLA

Está na internet a cartilha "Nosso lar: natureza, terra, cidade", resultado do projeto de extensão universitária Árvores centenárias de Taubaté: história e memória local, coordenado pelo Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da Unitau. A publicação é voltada para professores das séries finais do Ensino Fundamental I que poderão utilizar a cartilha para complementar suas atividades didáticas.
A cartilha está disponível para download no portal Almanaque Urupês.

3 GUERRA PAULISTA

Até o fim de julho, o Museu Histórico de Taubaté está expondo artefatos originais do período da Revolução de 1932, como rifles, bombas, panfletos e medalhas, para que o visitante possa entender um pouco mais sobre este momento histórico brasileiro. Trata-se da exposição "Fragmentos da Revolução de 32".
Taubaté participou da Revolução com a formação de cinco batalhões no conflito que durou 87 dias, de 9 de julho a 4 de outubro de 1932.
O Museu Histórico de Taubaté fica na Av. Thomé Portes Del Rei, 925, Jardim Ana Emília, próximo à Rodoviária Nova.

SÓ PARA LEMBRAR...

"Eu já cantava de tudo com minha banda de baile em Taubaté. Quando o rock chegou, primeiro pelo cinema, eu gostei de cara. Desde os 9 anos eu tracei o meu caminho na música. A Celly também cantava muita música brasileira em casa e na rádio da cidade. Mas rock só depois que eu a trouxe para São Paulo. Por isso é preciso lembrar. Não tem nada disso de rua do Matoso, Tijuca e Pompeia. O rock brasileiro nasceu mesmo foi em Taubaté." **Tony Campello**

reprodução / arquivo pessoal

CHAVE DE OURO

PROJETO DO SESC

HOMENAGEIA O CLUBE MAIS ADORADO DO VALE

O Burro da Central ganhou uma homenagem à altura de sua importância. Trata-se do projeto **100 ANOS DO ESPORTE CLUBE TAUBATÉ**, uma homenagem ao centenário do Clube que o Sesc Taubaté realiza até 1º novembro.

A proposta da instituição é evidenciar e fortalecer a identidade da cultura esportiva da cidade, valorizar a história do Esporte Clube Taubaté como patrimônio histórico imaterial e homenagear a quem ajudou a construir a história do clube mais amado da região.

O ponto alto do projeto é a exposição "Cem anos do Esporte Clube Taubaté", concebida pela equipe técnica do Sesc Taubaté e baseada na pesquisa histórica de Angelo Rubim do Almanaque Urupês e apoio do Esporte Clube Taubaté.

A exposição apresenta em um ambiente cenográfico inspirado na arquitetura da época fotos, objetos do acervo do clube e de particulares, camisas e bolas antigas e registros históricos de colecionadores. Com auxílio de seis monitores o público percorre todo o espaço cenográfico conhecendo detalhes e fatos importantes da história do Burro da Central.

Os torcedores poderão ainda acompanhar ao longo da exposição, pelo Portal Sesc, sescsp.org.br/taubate, crônicas de jornalistas convidados a registrar suas lembranças em textos que homenageiam o Taubaté, além de vídeos exclusivos inéditos para a internet dos últimos jogos do Campeonato Paulista da série A3 de 2015.

A programação que celebra o centenário do Esporte Clube é ampla, com muitas atividades como: Encontro Esportivo entre os históricos clubes rivais, Taubaté e São José dos Campos, Memórias do Meu Burro que propõe aos torcedores compartilharem recordações sobre o time; Peça teatral, Oficina e Contação de histórias, relacionando memórias e paixões pelo esporte por meio de linguagem voltada para o público infantil. Passeio, Paisagens de Taubaté, apresentando um roteiro pela cidade, a história do clube e Jogo de exibição de Futebol Society Master, com a presença de jogadores campeões de 1979, 2003 e do acesso a série A3 de 2009.

A mostra esta aberta à visitação até 1º de novembro, de terça a sexta, das 8h às 21h30 e sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h.

ALMANAQUE URUPÊS
WWW.ALMANAQUEURUPES.COM

Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

1º PATTO´S DAY, EM TREMEMBÉ

A família Patto (com dois Ts) é muito grande e encontra-se espalhada na Península Ibérica (Portugal e Espanha) e em quase todos os estados brasileiros. Muitos Patto já não se assumem. É o caso dos Ortiz de Taubaté: Bernardo e descendentes aboliram o Patto e omitem o Monteiro (José Bernardo Ortiz Monteiro).

Ciente da dimensão familiar, Élcio Patto Pinho botou pilha através da redes sociais e conseguiu reunir aproximadamente duzentos familiares numa festança em Tremembé, para o 1º Patto's Day. O arquiteto Urbano Patto conta que veio gente de Minas (Lavras, BH), Santa Catarina (Camboriú), Paraná (Jaguariaíva), e de inúmeras cidades de SP. Teve churrasco, chope, bolo de aniversário, doces, brinquedos para as crianças, um estande com vinhos da vinícula Dom Patto de parentes de São Roque, e, na boca da noite, foi servido um delicioso caldinho de mandioca.

Para homenagear os antepassados houve o plantio de duas paineiras (para os avós Juca e Rosa) e um jenipapeiro (Tia Anita). Em tempo: no churrasco não foi servido carne de pato e o jogador do São Paulo tem Pato como apelido por ser originário da cidade de Pato Branco, no Paraná. •

Imaginem quantas piadas prontas para tanto Patto reunido

Élcio Patto, um dos organizadores, acompanha o discurso da prima

Urbano Patto é o segundo da direita para a esquerda

Comunicado Alphaville Urbanismo

A **Alphaville Urbanismo**, durante seus mais de 40 anos de história como líder nacional em urbanização, sempre manteve uma forte relação de transparência com todos os seus clientes e parceiros comerciais. Especificamente em Taubaté, a empresa vem apostando no desenvolvimento e na economia local há cerca de quatro anos, prestando todos os esclarecimentos sobre suas ações na região.

Em 2011, a Alphaville assinou um contrato de parceria com uma empresa local para o desenvolvimento de um grande bairro planejado, o **Alphaville Vale do Paraíba**, em uma área de aproximadamente 6 milhões de m², entre os municípios de Taubaté e Pindamonhangaba.

O primeiro residencial deste bairro planejado, o Terras Alphaville Residencial 1, obteve certificado do **GRAPROHAB** em agosto de 2014, sendo aprovado pela Prefeitura em setembro do mesmo ano.

No entanto, ainda no decorrer de 2014, devido à falta de regulamentação no Plano Diretor local e questionamentos do Ministério Público, a empresa suspendeu o processo inicial de implementação e divulgação do empreendimento.

Hoje o projeto se encontra totalmente aprovado e devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis sob o número RI 125.542, não existindo empecilhos legais para promover seu lançamento. No entanto, a empresa considera prudente aguardar a conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal e da Regulamentação da Expansão Urbana para garantir a qualidade urbanística desse projeto.

A **Alphaville Urbanismo** reforça que sempre acreditou na força e no potencial econômico da região do Vale do Paraíba e que mantém grande interesse em prosseguir com os residenciais do **Alphaville Vale do Paraíba**.

Por isso, a empresa informa que avaliará o momento certo para retomar o projeto e que vai retomar o contato logo que as definições forem feitas.

Mais uma vez, a Alphaville agradece a confiança e voltará com mais informações assim que possível.

alphaville
Vale do Paraíba

RAUL DE LEONI

Petrópolis (30 de outubro de 1895), Itaipava, (21 de novembro de 1926)

CREPUSCULAR

Poente no meu jardim... O olhar profundo
alongo sobre as árvores vazias,
essas em cujo espírito infecundo
soluçam silenciosas agonias.

Assim estéreis, mansas e sombrias,
sugerem à emoção em que as circundo
todas as dolorosas utopias
de todos os filósofos do mundo.

Sugerem... Seus destinos são vizinhos:
ambas, não dando frutos, abrem ninhos
ao viandante exânime que as olhe.

Ninhos, onde vencida de fadiga,
a alma ingênua dos pássaros se abriga
e a tristeza dos homens se recolhe...

******

HISTÓRIA ANTIGA

No meu grande otimismo de inocente
eu nunca soube por que foi... Um dia,
ela me olhou indiferentemente;
perguntei-lhe por que era... Não sabia...

Desde então, transformou-se, de repente,
a nossa intimidade correntia
em saudações de simples cortesia
e a vida foi andando para a frente...

Nunca mais nos falamos... vai distante...
Mas, quando a vejo, há sempre um vago instante
em que seu mudo olhar no meu repousa...

E eu sinto, sem no entanto compreendê-la,
que ela tenta dizer-me qualquer cousa,
mas que é tarde demais para dizê-la...

ÉTICA E DEMOCRACIA: MEDITAÇÕES SOBRE A DELAÇÃO PREMIADA

Mestre JC Sebe revela sua preocupação com a possível substituição do debate sobre a moral da ética que norteava a justiça pelo uso da denúncia como instrumento jurídico

Ética no mundo ocidental sempre foi tema filosófico da mais alta relevância, ainda que nem sempre evocado publicamente e raramente exposto ao debate coletivo. Aristóteles, por exemplo, a qualificava como uma espécie de condição do bem-estar social, fator saudável à paz e à harmonia. Sem ética, poder-se-ia viver, mas no reino dos conflitos e das injustiças, da falta de limites. Talvez, por isto, como fator natural, nunca se fazia imperiosa a discussão sobre ética que apenas repontaria quando necessária. Por sua feição prática, entre o abstrato moral e o pacto social firmado na depuração de acordos implícitos, a ética se formularia como ponto de equilíbrio entre o que nos interessa individual e coletivamente e a realidade factível do que se quer alcançar. Tudo, porém no varejo, não no atacado.

Até onde podemos ir, qual a fronteira que nos leva à consciência do alcance de atuações? Como atingir a verdade? Estas e outras questões conduzem à reflexão sempre conveniente quando pensamos em procedimentos socialmente desejáveis e consequentes. Desdobramento natural destes pressupostos, o espaço do desempenho convoca juízos sobre direitos. Sobre direito e moral, diga-se. O perigo que se vê é quando a moral precisa ser aplicada como lei. Pior, porém, é quando a lei reina sobre a moral, praticamente, anulando-a.

Não é sem razão que sempre que se fala de ética em termos coletivos evocam-se fundamentos jurídicos. Uma das grandes perplexidades notadas no comportamento social, pois remete a necessidade de superação dos acordos verbais, morais, que repousam naturalmente em tempos de paz e concórdia. Legislar sobre ética se afigura como indicativo de que algo de anormal se passa e então se impõe a regra jurídica como mecanismo corretivo. Quando o mero respeito à palavra ou ao exercício dos pactos estabelecidos na articulação dos dias corriqueiros não mais dão conta da lógica dos procedimentos feridos, como que se esquece da moral, passamos a confundir ética com lei. Assim, mesmo sem enlear ética com moral, cabe acatar o respeito à negociação como forma de bom convívio e acertos de contas. Confesso que duvido da beleza da busca de justiça quando começamos a nos valer da lei como caminho corretivo compulsório.

Sabe-se que para os círculos autoritários basta a lei, não se fazem relevantes as justificativas ou fundamentos, pois estas são estabelecidas por outros, "autoridades", e vigoram por imposição, alheias à opinião pública. Exatamente, quando a força da lei se faz necessária, quando para falar de ética precisamos do rigor legal, devemos nos assustar. Algo de muito estranho pode estar acontecendo. Tudo piora, porém, a partir do momento em que se premia corruptores com benesses. E tudo fica muito feio. Horrível, aliás.

Historicamente, durante o Tribunal do Santo Ofício da Inquisição, a delação era forma de disseminar acusações. Uma sociedade de medo e terror levava a duas conseqüências danosas: uma ligada ao feio ato da denúncia, e outro aos chamados "rumores", ou seja, a disseminação da suspeita. Não demorou, aliás, para que pessoas maldosas se valessem da prática secreta para envolver inimigos e o que agravava mais ainda, a indicar mortos, pessoas importantes ou distantes como culpadas. O resultado eram processos complexos, intermináveis, sempre odiosos. Com o tempo, aprendeu-se que delatar era algo errado e ensinamos aos filhos que ser "dedo duro" é algo condenável.

No leito da permissividade, no silêncio das negociatas políticas, vimos subterrâneos serem feitos, fazendo correr a corrupção. De repente, a dimensão dos problemas foi tanta que não mais se conteve. E a multiplicação dos escândalos foi se instalando em muitos níveis. E os efeitos públicos disto não mais foram controlados. Reside aí a maior contradição da prática da delação: o incentivo público à denúncia, e o que é pior, a premiação por tal ato sempre bordado de nomes públicos. O mais intrigante, porém, é que de repente perdemos todo o teor do debate sobre a moral da ética e passamos a usar a delação premiada, como instrumento jurídico. É evidente que há vantagens nessa forma de premiação de corruptos, mas há também muito de vergonhoso. No fundo o que assistimos é a falência de um sistema de investigação que para fazer justiça se vale de denúncias. Pensemos. •

PAUTAR OU DERRUBAR A PAUTA?

O jornalão joseense tenta imitar a Vênus Platinada, mais conhecida como Rede Globo, ao pautar a si mesmo. Pode?

Para os leigos, na redação dos grandes veículos de comunicação havia os chamados pauteiros, responsáveis por um dos principais itens do jornalismo: a pauta, através da qual o jornalista/repórter ia a campo buscar informações, apurar e iniciar a construção de uma reportagem. A pauta é a orientação do repórter e instrumento de informação para as chefias. Na ausência de pauta, entra a criatividade. Aí é outra história (ou estória?).

Infelizmente, é muito comum defrontar-se com distorções dessa ferramenta tão importante como o círculo vicioso das notícias, o pequeno grupo confinado nas redações, o condicionamento do repórter que se vê na obrigação de seguir religiosamente os quesitos previstos pelo pauteiro.

Há muito tempo, por exemplo, que a poderosa Rede Globo se pauta com sua própria pauta de outras áreas para fazer jornalismo ou programas para anunciar, divulgar e fazer propaganda de sua própria pauta.

O jornalão de São José tem tentado replicar na terra de Lobato o fenômeno "global". Para nós jornalistas, pauta original existe. Basta ir atrás. Mas, na limitada criatividade do jornalão, eles tentam recriar situações que eles mesmo inventaram. É o caso da tal carta de compromisso assinada pelo candidato Ortiz Júnior (PSDB) em setembro de 2012. Piada pronta. Principalmente porque foi produzida por jovens que desconhecem a realidade política de Taubaté e o bê a bá da ciência política.

Chico Oiring publicou no Facebook em 10 julho, o jornalão editou e veiculou em 11 e um blogueiro no dia 13

Existe um outro pequeno enorme problema: como na prática não existem mais pauteiros na mídia impressa do Vale, cabe aos repórteres pautarem a si próprios. Nesse caso, a notícia e a análise política do jornalão ficam mais prejudicadas. No simplismo dos repórteres pauteiros, eles concluíram, por exemplo, que a nomeação de Patrícia Ortiz, irmã do prefeito, para presidir a EPTS (empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços da Unitau), e de dois militantes do PV representariam uma quebra de compromisso com a tal carta que eles mesmo redigiram ou copiaram da matriz joseense.

Vejamos: 1) para eles a Unitau não passa de um órgão subordinado ao Executivo, mesmo depois que o reitor José Rui se reelegeu derrotando Arcione Viagi, esse sim indicado pelo prefeito; e 2) desconhecem que Patrícia, além de concursada e doutorada pela Unitau, é uma especialista em ensino à distância, o principal objeto da EPTS. Um exemplo simples que revela a desinformação e a falta de respeito à autonomia universitária, preservada pelo reitor.

A indicação de dois nomes da sigla aliada para cargos de confiança na Prefeitura também reforçaria a falta de formação política dos autores da tal carta compromisso. Será que o jornalão tinha algum nome para indicar? Me poupe!

Para não me estender mais, creio que esses dois exemplos são autoexplicativos. Isso sem me referir à foto de uma advogada e seu marido veiculada pelo jornalão joseense e o seu apoio ao engenheiro Chico Oiring, "candidato" a prefeito em 2016 pelo PSOL. Um blogueiro repercutiu a foto do jornalão e a informação sobre a candidatura de Oiring em 2016, imediatamente desmentida pela direção do PSOL.

Acontece que foto original veiculada por Oiring mostra o casal na porta de um restaurante em Campos do Jordão, do qual a primeira dama taubateana é sócia. Cá pra nós, esse fato em si é muito mais saboroso e apetitoso do que a ainda distante, insossa e inodora campanha política para prefeito em outubro de 2016.

O tempero fica mais apimentado quando se trata do casal Gladiwa e Norberto Ribeiro. Imediatamente uma pergunta fica entalada na garganta de taubateanos minimamente informados: o que esse casal fazia na porta do Restaurante Tepuia? Estaria por acaso prestigiando Mariah, esposa do prefeito? Ou seria apenas uma provocação? Gladiwa transformou-se em algoz dos Ortiz desde que foi defenestrada da chefia de gabinete de Bernardo pai quando este presidia a FDE; por outro lado, seu marido Norberto até hoje não explicou porque assumiu o sobrenome da mulher. Talvez o blogueiro possa nos contar em primeira mão o que existe por trás desses mistérios e ajudar o jornalão a corrigir suas futuras pautas.

Fui! •

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR
NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

SÉRIE MOSTRA A VIDA DE MENORES ATRÁS DAS GRADES

A polêmica série acompanha jovens que estão imersos no mundo da violência, das drogas e do crime, e fortemente fadados a se tornarem delinquentes no futuro

reprodução

No momento em que o debate sobre a redução da maioridade penal divide opiniões no Congresso e na *timeline* do Facebook, a nova temporada do reality **Tratamento de Choque** (*Beyond Scared Straight*) oferece um bom panorama sobre a vida dos menores atrás das grades. Inspirado no documentário vencedor do Oscar **Scared Straight!** dirigido por Arnold Shapiro em 1978, o reality retorna com novos episódios no canal A&E no dia 21/7, terça-feira.

A polêmica série acompanha jovens que estão imersos no mundo da violência, das drogas e do crime, e fortemente fadados a se tornarem delinquentes no futuro. No programa, eles são levados à prisão para que lhes seja mostrada a dura realidade da vida atrás das grades. É uma combinação de confronto, informação e compaixão, que busca conscientizar esses jovens em situações de risco.

O reality traz, em cada episódio de uma hora de duração, um tipo diferente de programa de recuperação que será utilizado com jovens problemáticos de 11 a 19 anos, cuja rotina pré-encarceramento é mostrada ao telespectador com detalhes. O passo seguinte é colocá-los dentro de uma prisão para que sintam na pele o que é viver atrás das grades. A equipe ainda volta a encontrar esses jovens um período adiante, a fim de descobrir se eles estão realmente recuperados.

Outra boa promessa para o segundo semestre é a série **Unidade Básica**, do Universal Channel. A ideia do roteiro é retratar o dia a dia de jovens médicos que enfrentam o choque entre o que aprenderam na faculdade de Medicina e o microcosmo que existe dentro de uma UBS paulistana. Pelo pouco que foi revelado até o momento, a série deve misturar o acompanhamento de diagnósticos, que é a peça de resistência de clássicos como **Dr House** e **ER** (no Brasil, Plantão Médico), com temas polêmicos da vida urbana na periferia. No caso da série brasileira, as unidades básicas não são locais de atendimento primário de emergência.

O cenário da série, segundo a atriz, tenta ser uma síntese das unidades básicas da capital paulista. "Os atores e a equipe que visitaram as UBS se surpreenderam. A dramaturgia ainda não falou sobre essa questão médica", diz Ana Petta.

Outra boa opção para os fãs do gênero médico é a série **The Night Shift**, do A&E, que mostra o turno da noite em um hospital público de Albuquerque, no Novo México. Mistura de **Grey's Anatomy** com **ER**, a série divide cada capítulo em um plantão mistura os esforços heróicos para salvar vidas e a dura realidade de se administrar um hospital com pouca verba. Os mais "radicais" podem ainda acompanhar no mesmo canal o reality **Emergências Noturnas**, que estreou em junho e acompanha chamadas de emergências em Nova Orleans de madrugada.●

O melhor do trocadalho do carilho

www.blogdovenceslau.blogspot.com

A ÉTICA ESPORTIVA E O FAIR-PLAY

Na Inglaterra, o *fair-play*, a partir de 1880, foi incorporado ao esporte para designar um tipo de conduta. Define-se por um conjunto de princípios éticos que orientam a prática esportiva de atletas e dos demais envolvidos com o espetáculo esportivo e está baseado no ethos cavalheiresco do esporte vitoriano, entendido em plano mais geral como uma atitude de prática esportiva moralmente boa. Posteriormente foi considerado um elemento essencial à realização do potencial educativo dos Jogos Olímpicos, incorporado por Pierre de Coubertin, o organizador do Movimento Olímpico contemporâneo, com a noção do comportamento cavalheiresco no esporte.

O ESPÍRITO ESPORTIVO (OLIMPISMO)

O termo *fair-play* compartilha com o termo Olimpismo a diversidade de interpretação de significados. O senso comum o traduz como 'espírito esportivo' ou 'jogo limpo', sem com isso contemplar o cerne da questão que é a elucidação do conceito.

O *fair-play* presume uma formação ética e moral daquele que pratica e se relaciona com os demais atletas na competição, e que este atleta não fará uso de outros meios que não a própria capacidade para superar os oponentes. Nessas condições não há espaço para formas ilícitas que objetivem a vitória, suborno ou uso de substâncias que aumentem o desempenho. Assim o *fair-play*, enquanto conjunto de valores normativos do comportamento individual e coletivo no ambiente da competição atlética reflete a formulação de um ambiente cultural ético específico. Apesar de amplo e aparentemente irrestrito, o *fair-play* tem recebido a atenção de estudiosos do Olimpismo preocupados com as transformações que vêm ocorrendo nas regras e conduta dos praticantes das diversas modalidades esportivas. Isso porque o próprio Movimento Olímpico criou padrões, normas e orientações que norteiam e influenciam a prática e o entendimento do esporte, tanto por parte de quem o pratica como de quem o assiste.

A EVOLUÇÃO DO *FAIR-PLAY*

Apesar de caracterizado por uma abordagem normativa e conservadora do comportamento atlético, o *fair-play* serviu durante longo tempo como orientação para os protagonistas do espetáculo esportivo. Assim como o conceito de amadorismo foi abolido ou esquecido do Olimpismo, assistimos a uma mudança no que se refere também ao *fair-play*. Acontece essa transformação por que o esporte vem sofrendo uma possível relativização dos valores tradicionais ligados à prática esportiva, entre eles o *fair-play* dentro de uma nova ordem cultural, sem discutir, entretanto, a motivação intrínseca do Olimpismo atual que está pautado na potência comercial do COI, da FIFA etc. Talvez o próprio conjunto de valores do *fair-play* necessite ser repensado em função de um cenário cultural bastante diverso do ambiente aristocrático do século passado em que surgiu o *Olimpismo*, incorporando novos valores sociais contemporâneos ao mesmo tempo em que mantendo seus elementos essenciais, numa articulação entre tradição e mudança.

Essa mudança coincide com o fim do amadorismo e o início do profissionalismo no esporte, conferindo uma nova moral ao Olimpismo.

Levando-se em conta essa mudança, o *fair-play* pode ser o fio condutor da transmissão de valores éticos necessários a boa prática esportiva. •

FUTSAL CAMPEÃO

A ADC Ford Futsal/ Taubaté conquistou o bi-campeonato dos Jogos Regionais na noite da quarta-feira, 8, após fazer um jogo muito equilibrado contra Mogi das Cruzes na decisão.

Com o ginásio do Cemte lotado, o time comandado pelo treinador Bruno Zuchinalli entrou em quadra com a missão de defender o título conquistado no ano passado e dominou o primeiro tempo, com o ala Evandro abrindo o placar para os donos da casa.

Na volta do intervalo, os mogianos foram ao ataque e criaram vários lances de perigo, que pararam na trave e nas defesas do goleiro Velloso. Nos minutos finais, porém, em um contra ataque taubateano, Fabinho balançou as redes e decretou a vitória que deu o título à ADC Ford.

"É uma felicidade enorme. Sabíamos de todas as dificuldades que íamos encontrar, já que o nível dos Jogos Regionais é muito alto, mas tínhamos a obrigação de não desapontar nossos torcedores", destacou o goleiro e capitão Velloso, que também elogiou a participação da torcida durante toda a competição e principalmente na final.

Taubaté chegou ao bi-campeonato com uma campanha invicta. Em cinco jogos, a equipe conquistou quatro vitórias — sobre São José, Caieiras, Guararema e Mogi da Cruzes — e apenas um empate — contra Mogi no último jogo da primeira fase.

LIGA PAULISTA

A ADC Ford Futsal/ Taubaté busca agora uma vaga na semifinal da Liga Paulista. Na sexta-feira, 17, os taubateanos recebem o São José, às 21h30, no ginásio do Cemte. Com previsão de casa cheia, a entrada será gratuita.

O jogo de volta está marcado para o dia 22 de julho, quarta-feira, no ginásio do Tênis Clube. No último confronto entre os dois clubes, a ADC Ford venceu o clássico por 3 a 1 em rodada válida pelos Regionais. •

O HOMEM CHAMADO SERESTEIRO

O Brasil tem uma enorme variedade de ritmos e gêneros musicais; vem daí a pujança da nossa música. Alguns gêneros se mantêm vivos graças à abnegação de alguns apaixonados que se entregam ao ofício de tocar e propagar determinado gênero de música pela qual têm quase obsessão. O choro, por exemplo, vive e se propaga graças a seus adoradores. É o mesmo com o samba e seus derivados, que pulsam incessantemente nas mãos de devotados jovens e veteranos. Com isso, o choro e o samba conseguem alcance nacional. O que é ótimo.

No entanto, nem todo tipo de música brasileira encontra quem a segure pela mão e faça com que seja levada às gerações que se sucedem anos após ano. Quase não se veem compositores e intérpretes dedicando ao frevo e à seresta, por exemplo, o mesmo fervor dispensado ao samba e ao choro. Atualmente, o frevo e a seresta parecem sobreviver de algumas parcas, mas competentes e abnegadas, iniciativas.

Estes dois parágrafos são um introito para saudar o CD *Cordiais Saudações* (Por do Som, www.pordosom.com.br), o primeiro gravado por Roberto Seresteiro. Seu nome de batismo é Roberto Saglietti Manh, mas a ele Roberto agregou sua paixão, concedendo ao substantivo "seresteiro" a honra de ser nome próprio.

Com voz forte, como convém a uma interpretação digna da história do gênero musical, Seresteiro desfila um repertório exemplar. É simplesmente delicioso ouvi-lo, pois ali não há mediocridade. Há, isso sim, músicas seresteiras que ganham vida nova na sua interpretação.

Apesar de em algumas notas, no final das frases, a tendência seja a afinação oscilar um pouco, temos uma atuação que encanta pela verdade transmitida. Com vibrato na dose certa, Seresteiro entrega o canto à alma e ao seu entusiasmo, molas que impulsionam a sua aptidão de menestrel.

Ele é acompanhado em todas as 15 faixas do disco pelo competente Regional Imperial: João Camarero (arranjos e violão de sete cordas, Junior Pita (violão de seis), Lucas Arantes (cavaquinho) e Rafael Toledo (percussão).

Destaque para participações especiais, como a de Agnaldo Rayol, que emociona ao dividir com Seresteiro a triste "Ave Maria do Sertão" (Alberto Conde e Pádua Muniz). Outras são a de Roberto Luna, que arrasa no duo em "Madrugada", samba-canção de Herivelto Martins e Evaldo Ruy, a do cantor Tuco Pellegrino, que, com Seresteiro, canta "Vitória", samba esperto de Romualdo Peixoto e Noel Rosa, e a de Bolão, cantando com Roberto "Jornal de Ontem", samba-canção de Romeu Gentil e Elisário Teixeira, que conta ainda com o belo som da flauta de Antônio Rocha.

reprodução

Há também a participação especial de instrumentistas: o violonista Alessandro Penezzi em "Cantiga Serrana", saboroso tango-canção de Erotides de Campos, e do bandolinista Izaías Bueno, na tristonha canção "Jura de Cabocla" (Cândido das Neves).

Num domingo qualquer é quando o CD de Roberto Seresteiro melhor se inclina sobre o ouvinte, cobrindo-o de rememorações guardadas. Quase perdidas. •

1936 TAUBATÉ COUNTRY CLUB

PROGRAMAÇÃO

"O melhor está aqui, ambiente e gastronomia de qualidade"

Seu fim de semana começa aqui, no Grill e Restaurante com O trio Audax animando sua noite de Sexta Feira às 21:30H. No sábado dia 18 ás 21h No Grill e Restaurante o Tradicional Baile Feitos para Dançar com a Banda Oppus Fechando a programação dia 19 ás 11H o Teatro de cachinhos dourados e às 13H com Gustavo Lessa Voz e Violão no seu Almoço de Domingo.

"Convites a vendas para não sócios na secretaria"

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

NADA SERÁ COMO ANTES

reprodução

Sem ter o que pensar, às vezes deixo minha imaginação fluir por mundos improváveis mas que, de certa forma, fazem algum sentido.

Ontem (quarta-feira, 15), voltando de Uberlândia no busão que me leva e me trás, concluí que não demora muito e não teremos mais essas competições esportivas engessadas na burocracia de instituições dominadas por décadas pelos mesmos senhores, tipo FIFA, COI, CBF, CONMEBOL, etc.

A cultura da vitória passou a ser tão determinante que, em nome dela, vale tudo. Então, um país quer promover uma copa do mundo, lá vem o esquadrão de mercadores para acertarem o "negócio". Antes de mais nada, define-se o quanto cada um dos caciques vai embolsar na negociação e daí pra frente a coisa começa a andar. Décadas e décadas, tem sido assim. Mas, me parece, o mundo está "até aqui" com tantas armações.

Na Copa do Mundo brasileira que jogamos e perdemos, a única coisa bonita que aconteceu foi a equipe alemã festejando a conquista com a dança dos nossos índios. Talvez porque os gringos tenham tentado nos dizer que aqui, nesse país descoberto por Cabral, apenas nas tribos indígenas residam as nossas virtudes éticas, da nossa dignidade original.

Desde o começo, senti o cheiro dos poderes escusos operando intenções equivocadas. Precisávamos de oito estádios e fizemos doze. Alguns deles absolutamente desnecessários, fadados a se transformarem em espaços obsoletos. Sei que uma arena construída corretamente, custa mil dólares por pessoa. Façam as contas e comparem os preços.

Temos agora as Olimpíadas a custos que tenho até medo de procurar saber. O Brasil está com a economia em frangalhos e lá vamos nós, mais preocupados com os holofotes da mídia internacional do que com as nossas outras necessidades urgentes e impreteríveis.

Acompanho pra valer as competições esportivas durante todo ano e sei que elas são absolutamente empolgantes. Assisto o campeonato mundial de natação, os *meetings* esportivos, as ligas mundiais de vôlei, a Fórmula Um, o campeonato de moto velocidade, etc. e fico achando que as Olimpíadas, hoje em dia, já ficam parecendo uma espécie de congresso mundial onde os não atletas se locupletam em mil outras jogadas extra pistas que resultam em boas boladas de grana e interesses políticos evidentes.

A conclusão é que estamos vivendo um momento onde questionamentos desse tipo precisam ser avaliados pela sociedade sã. Não podemos deixar esse legado desajustado para as gerações do futuro. O mundo é um lugar para pessoas decentes e trabalhadoras e disso eu não tenho dúvidas. Que os corruptos e malfeitores da humanidade sejam banidos da sociedade para que todos possamos ser felizes e vivermos em harmonia.

O esporte é a nossa mais lúdica forma de convivência, tem a pureza ingênua de nos vencermos uns aos outros em competições graciosas, concebidas por centenas de gerações de uma forma romântica que precisa, necessariamente, continuar imaculada e pura para que faça sentido. Mesmo que sob as leis perigosas disso que chamamos de "profissionalismo".

Música, maestro... ●

Promoção válida até durarem os estoques.
Só o Via Vale Garden leva você para curtir o melhor do Sertanejo, por um precinho camarada:
Com este anúncio você tem:
50% DESCONTO
Na compra de 01 ingresso PISTA ou Área VIP.
Bem Sertanejo: GUSTTAVO LIMA + MICHEL TELÓ
26JULHO TAUBATÉ -SP
Compre no Balcão da Blueticket Concierge do shopping.
Local: VIA VALE Garden Shopping